

Diário Econômico

Assessoramento Econômico



Indicadores do Dia

Brasil – Estoque de crédito mantém desempenho positivo e avança em novembro

Resumo						
Crédito Total	Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Total	
	out/21	nov/21	out/21	nov/21	out/21	nov/21
Varição em Relação ao Mês Anterior (%)*	2,0	2,0	0,8	1,4	1,5	1,8
Varição Nominal em 12 Meses (%)*	19,8	19,7	11,2	10,6	16,0	15,6
Taxa de Inadimplência (%)**	3,0	3,0	1,4	1,4	2,3	2,3
Taxa Média de Juros (% a.a.)	27,2	28,2	16,5	17,8	23,1	24,3
Spread (p.p.)	20,0	20,1	7,6	8,0	15,3	15,5
Recursos Livres						
	Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Total	
	out/21	nov/21	out/21	nov/21	out/21	nov/21
Varição em Relação ao Mês Anterior (%)*	2,3	2,4	1,4	2,4	1,9	2,4
Varição Nominal em 12 Meses (%)*	21,4	20,8	16,0	16,7	18,8	18,9
Taxa de Inadimplência (%)**	4,3	4,3	1,6	1,6	3,0	3,1
Taxa Média de Juros (% a.a.)	43,8	45,2	18,9	20,3	32,7	34,1
Spread (p.p.)	33,8	34,2	9,5	9,9	22,9	23,4
Recursos Direcionados						
	Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Total	
	out/21	nov/21	out/21	nov/21	out/21	nov/21
Varição em Relação ao Mês Anterior (%)*	1,7	1,5	-0,1	-0,4	1,0	0,8
Varição Nominal em 12 Meses (%)*	18,0	18,3	3,5	1,0	12,1	11,2
Taxa de Inadimplência (%)**	1,4	1,3	1,0	1,0	1,2	1,2
Taxa Média de Juros (% a.a.)	7,7	7,9	10,8	11,6	8,5	9,0
Spread (p.p.)	20,0	20,1	7,6	8,0	3,5	3,4

*Saldo das operações de crédito.

**Saldo das operações de crédito com pelo menos uma parcela com atraso acima de 90 dias.

Fonte: Banco Central

Elaboração: BB/Assessoramento Econômico

Pontos principais: segundo dados do Banco Central, o saldo das operações de crédito do SFN alcançou R\$ 4,6 trilhões em novembro, avançando 1,8% na passagem mensal. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, a carteira de crédito total apresentou alta de 15,6%, mostrando desaceleração se comparado com o mês de outubro. Com saldo de R\$ 2,6 trilhões, a carteira de pessoas físicas (PF) avançou 2,0% no mês e 19,7% em 12 meses. Já a carteira de pessoas jurídicas (PJ) cresceu 1,4% no comparativo mensal, mas seguiu em desaceleração em 12 meses ao passar de 11,2% em outubro para 10,6% no mês passado. Em relação às concessões, os dados referentes ao mês de novembro, com ajuste sazonal, apontam retração mensal de 0,5% na concessão total,

refletindo o recuo das concessões às famílias (0,5%) e pessoas jurídicas (1,6%), com R\$ 445 bilhões em empréstimos registrados no mês.

Impacto nos cenários: o avanço do processo de vacinação e a maior reabertura da economia tem contribuído com a evolução da carteira total de crédito, fato que segue favorecendo a elevação dos empréstimos no mercado bancário nos dois primeiros meses do último trimestre do ano. Apesar disso, o crescimento interanual do estoque de crédito segue em trajetória de desaceleração em virtude, principalmente, da base de comparação no segmento PJ direcionado. Além disso, os efeitos da contração da política monetária sobre o crédito também contribuem para a desaceleração observada. Assim, nosso cenário base é de que a carteira de crédito total do Sistema Financeiro Nacional (SFN) cresça 14,1% no final deste ano, pouco abaixo do ano passado (15,6%) e do acumulado em 12 meses até outubro. Destacamos que esse resultado decorre da combinação do crescimento projetado de 17,2% da carteira PF e de 10,2% da carteira PJ. Para 2022, nosso atual cenário projeta crescimento de 7,0% para a carteira total, o que reflete uma desaceleração em relação a 2021, haja vista os maiores desafios previstos para o próximo ano (PIB com crescimento mais modesto, 0,4%, e Selic atingindo 12,25%).

Brasil – IGP-M acelera na margem no mês de dezembro e termina 2021 em 17,8%

Pontos principais: conforme informações divulgadas pela FGV, a inflação medida pelo IGP-M teve alta de 0,87% no mês de dezembro, após alta de 0,02% em novembro. Com esse resultado, o índice acumulou alta de 17,8% no ano. Em relação aos preços ao produtor amplo (IPA), que compõe o IGP-M, tanto os produtos agropecuários quanto os industriais avançaram na passagem mensal, 1,27% (após retração de 2,13% um mês antes) e 0,82% (contra 0,47% em novembro), respectivamente. Entre os itens que mais contribuíram para a alta do mês estão bovinos (+11,69%) e café em grão (+12,52%), do lado dos preços ao

produtor, e passagem aérea (+11,52%), do lado dos preços ao consumidor (IPC), que avançou 0,84% em dezembro ante 0,93% em novembro.

Impacto nos cenários: em resumo, a alta do IGP-M em dezembro se deu em virtude da reversão de sinal do IPA, movimento que teve como principais determinantes os aumentos de produtos de pecuária e grãos. Já o IPC cedeu com a dissipação do aumento de combustíveis (alta de 2,24% ante 7,14% no mês anterior) e arrefecimento de alguns itens de alimentos. Em termos prospectivos, em nosso Cenário Base projetamos que o IGP-M consolidará uma trajetória de desaceleração nos próximos meses, em virtude, principalmente, da descompressão dos preços no atacado, favorecido pela menor pressão proveniente dos preços de *commodities*, o que levará o índice para patamar abaixo do verificado neste ano, em que projetamos que 2022 encerrará com alta acumulada de 5,0%.

Cenário Econômico – Resumo

	Cenário Base			
	2020	2021	2022	2023
PIB (Var. % a.a.)	-3,9	4,7	0,4	1,3
Desemprego ⁽¹⁾ (% da PEA)	13,5	13,6	12,4	12,1
Câmbio ⁽²⁾ R\$/US\$	5,20	5,60	5,50	5,10
SELIC ⁽²⁾ (% a.a.)	2,00	9,25	12,25	8,25
IPCA ⁽²⁾ (% a.a.)	4,5	10,1	5,0	3,2
Crédito total (% a.a.)	15,6	14,1	7,0	7,9

Projeções BB/Assessoramento Econômico
(1) média do ano, (2) fim de período.

Disclaimer

Informações Relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;
- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678